

AGNELO MORATO

Nos dias de maio, deste ano, dois amigos e companheiros fizeram suas passagens a outros certos de que eles cumpriram, de algum modo, seus deveres de homens no meio em que viveram.

Tão intimamente estavam ligados à nossa atividade, que seus nomes devem permanecer conosco, pois suas existências terrenas sempre representaram para nós estímulo e incentivo.

Esta crônica aqui apenas dirá de nossa despedida como compromisso de que um dia, na Pátria Comum de Deus, que é a Espiritualidade, haveremos de nos reunir para acertos melhores.

Major Deolectano de Oliveira teve a ocorrência de seu passamento, dia 31 de maio último, em Cássia, a cidadezinha mineira tão poética e amiga.

Nosso confrade dos mais distintos. Residiu nessa cidade, desde quando fez sua inscrição na Pátria Comum de Deus, que é a Espiritualidade, pontificando de trabalhos a sociedade e à sua digna família.

O Doc, como era intimamente conhecido, teve programa de atividades apreciáveis, cuja crônica ficará, é certo, registrada nos anais de sua Terra natal.

Militou no Forum local, onde se distinguiu como substituto da cadeira de Promotor Público. Era Major da Guarda Nacional e nesse posto coube-lhe zelar, naquela região, pelo Alistamento Militar onde se distinguiu com patriotismo e abnegação.

Nas suas atividades de homem público desde as diligências forenses, que lhe eram confiadas na Prefeitura da Câmara, à responsabilidade de Tabelião do 3.º Ofício de Cássia, sempre se houve como cidadão prestável e honesto.

Graveou, porisso, grande estima dessa gente mineira sempre afeta ao zelo pelas expressões de cardeal e coração do homem.

Major Deolectano de Oliveira tornou-se espírito convulso e empolgou-se de tal maneira pelos princípios da Doutrina revelada pelos Espíritos, que gostava de vê-lo filosofar as fundamentais dessa filosofia com o senso da ponderação.

Como entusiasta dos movimentos emancipadores, soubo também que sua cidade poderia acompanhar de perto, o ritmo da juventude espírito do Brasil.

E, com seus próprios esforços, escolheu diversos elementos moços da cidade e fundou a Mocidade Espírita de Cássia, em 30 de abril de 1950. Infelizmente os moços utílicos não souberam compreender o valor desse trabalho e a somente ali plantada está a pedir quem melhor dela cuide, pelo menos, agora, em homenagem à memória de seu organizador.

Quando todos os companheiros espíritos, responsáveis pela efetivação do programa do Centro Espírita local, refrataram-se e não mais deram ali sua presença, quer pelo comodismo, quer pela subversividade ao preconceito, o Doc sempre esteve pronto à colaboração direta para que essa casa continuasse sua ação doutrinária.

Foi diretor do Centro Espírita em diversos períodos.

Ele e sua senhora da. Geralda de Oliveira sempre formaram entre os que não deixam esmorecer a idéia da emancipação humana.

Agora sou a hora de seu acerto e sua atividade exemplar há de ficar como chamamento a muitos que se esqueceram desses deveres. O Doc foi incorrigível idealista e carde de quem o substitua nessa empreitada.

A cidade, numa prova de carinho, tributou-lhe gratidão e apreço: espera-se agora que confrades resolutos tomem seu lugar para não desmerecer a graça de ter encontrado a Doutrina Consoladora como elemento de erença em Deus.

Como registrar nomes assim, numa despedida comovente e fraterna, concluímos que vale a pena terminar tarefas terrenas dessa maneira. Vale a pena porque os lágrimas dos amigos representam, também, sentimento de orais santas que é bênção dos Céus...

Silvio Sachetini é o outro desencarnado mercedor de nossa lembrança nesta crônica de saudade. Esse companheiro fez seu tres-

passo a 2 de maio último, na cidade de Olímpia, onde residia.

Era Silbio um espírito compreensivo e dinâmico, porisso achamos que ele deverá sorrir feliz, quando iniciarmos do melhor presente que a vida lhe reservou, ao terminar seu ciclo de injunções terrenas.

Companheiro sempre pronto a colaborar com o movimento do Espiritismo, foi nosso estimado colaborador naquela cidade, onde sempre serviu como correspondente de "A NOVA ERA".

Quando o visitamos, naquela cidade, há cerca de 6 anos, seu prazer foi mostrar a nós a coleção das edições de nosso jornal, aquilo era seu tesouro, como nos afirmou.

Grande entusiasta da Doutrina esse italo-brasileiro! Temo-lo diante de nós numa memorização muito de nosso espírito. Foi quando participamos da 1.ª Semana Espírita de Olímpia.

Presidível e animado, observador de todas as recomendações do programa do referido conclave, ele tornou a alma verdadeira do movimento, embora seu nome pouco aparecesse como um dos promovedores dessa festa de confraternização.

Tivemos de Silbio Sachetini diversos provas de confiança, onde seus princípios jamais foram desmentidos.

Dêle nos vieram sempre colaborações inequívocas, pois era comprometido e pronto a trabalhar, com todo carinho, dando seus esforços a favor das campanhas meritórias dentro da Revolução Nova.

Ocupou diversos cargos na Diretoria do Centro Espírita "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO", de sua cidade, estando, ainda, nos últimos dias, como orador dessa entidade que muito tem realizado no campo da verdade.

Foi sempre incentivador da Mocidade Espírita de sua terra e seus filhos agora terão, por certo, satisfação em sentirem-se felizes, tendo ali assento para honrar o nome do velho pai — homem útil e bom.

Sachetini é de tradicional família espírita e seu exemplo agora o recomenda à nossa admiração. Em rogativas ao Alto queremos seja seu despertar tranquilo como seu temperamento de servidor da Verdade.

O caro Major Deolectano e o benquisto Silvio ocupam hoje nesta página precisamente o lugar do coração. Sempre os estimamos e devemos dizer que eles foram dois amigos e colaboradores leais do Espiritismo.

Damos-lhes, porisso, nossa prova de estima, no desejo de viver também, com as mesmas expressões de carinho fraterno, nas orações de suas famílias, que sabem compreender a separação transitória como favor do Alto em benefício da evolução do Espírito.

As dignas famílias desses dois valerosos companheiros nossa prova de solidariedade cristã, nesta hora de acerto e ajuste que, afinal, pelos laços de afinidade, pertence a nós também.

Daqui formulamos aos espíritos ora desvinculados do rigor da existência terrena nossos cumprimentos e compreensão espiritual. Que Deus lhes dê, breve ainda, oportunidades de voltar aos nossos meios familiares para o trabalho efetivo em socorro das criaturas humanas!

VISITA HONROSA

É-nos grato registrar a visita que foi feita à Casa de Saúde "Allan Kardec", no dia 30 do mês p. p. do Sr. Dr. Alfeu Diniz da Silva, que se encontrava acompanhado do Sr. Alcindo Moure, Superintendente da Cruzada Paulis-

ASCESE MÍSTICA

DE

Pietro Ubaldi

4.º Volume da 1.ª Trilogia

Acabamos de Receber

Em linda encadernação Cr\$ 120,00

Pedidos pelo Recebimento Postal

Livraria "A NOVA ERA" - Caixa, 65

FRANCA - E. S. Paulo



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
ANO XXVII
N. 959

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal. 65-FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomaz Nevelino — Gerente: Vicente Riolinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

COLUNA DA FRATERNIDADE

JOSÉ RUSSO

A ti, que aguardas o momento supremo de tua vida, contando os minutos e as horas, a espera do instante derradeiro em que o homem que representa a Lei, guardião da Justiça, sentinela avançada do bem público, com sua habitual indiferença e proverbial serenidade, der volta à chave, escancarando a porta gradeada de ferro que retém segregado do bulício da vida, a ti, meu dileto amigo, dirijo esta crônica, como penhor de amizade, de uma amizade que se consolidou entre desconhecidos que jamais se viram, e que tiveram como traço de aproximação a permuta de cartas censuradas pela direção do presidio.

Em breves dias, menos de um mês, estás livre. Serás novamente um cidadão em pleno gozo de todos os direitos. Avariarás o imenso privilégio que se denomina liberdade, concessão Divina pela qual lutaram os homens de todas as épocas para conquistá-la!

Verás quanta coisa nova existe cá fora, e como o tempo se arrastou impassível, conduzindo os homens com seus ideais, suas conquistas e suas paixões! Coisas diferentes, transformações tão velozes, que mudaram a face do ambiente! Todo um mundo de novidade surgiu nas asas do progresso! Reencontrarás pessoas deixadas jovens, saídas ou enfermas, ricas ou pobres, e que passaram por transformações quase totais, tudo devido à ação sorrateira do tempo.

A SURRA RESOLVE?

VALÉRIO GIULI

Um velho ditado popular dizia: "Poupe a palmarêta e estrague a criança". Interpretado ao pé da letra, este brocardo autoriza o país ou responsáveis pela educação de menores a usar de processos violentos para corrigir os faltos e orientar as crianças. Em nossos dias, apesar do avanço que já demos na compreensão dos processos educativos, ainda encontramos, e com frequência, o uso da surra para resolver determinadas situações.

Cabe, portanto, uma pergunta. Devemos castigar fisicamente nossos filhos? Devemos surrá-los para que aprendam como devem proceder? Não. Isto deve ser evitado. A surra provoca situações de revolta.

chega a destruir o sentimento de dignidade pessoal e favorece o aparecimento de situações e complexos que são prejudiciais à formação da criança.

Muitos delitos físicos como fraturas, paralisias, gagueira e outros, têm sua origem em surras tremendas que foram aplicadas às crianças no passado.

Quanto adultos de hoje, que são tímidos, desconfiados, revulvos ou agressivos não foram as crianças espancadas de ontem?

Muita cautela, pois, antes de levantar a mão para castigar uma criança. A consequência de tal gesto poderá ser funesta.

O castigo físico significa a perda da autoridade, pois ele vem cobrir falha de nossa parte.

Conhecemos centenas de adultos que nos repetem hoje, com orgulho, frases como esta: "Eu nunca fui surrado. Bastava um colfarr de meu pai e eu já entendia..."

Al está o exemplo do princípio de autoridade: am olhar...

Que os pais cultivem esta autoridade e os filhos passarão a obedecer sem necessidade de castigos físicos.

Há uma grande variedade de punições que podem e devem ser aplicadas sem que haja necessidade de pancadas.

Pensem os pais seriamente neste assunto e evitem o castigo físico, pois ele representa o processo mais ineficiente e prejudicial na educação da criança. Vamos além: o castigo físico representa a perda da autoridade paterna que não pode, através de palavras e boas maneiras, resolver o assunto.

de prião. A justiça Divina espera o despertar de tua consciência, o desejo de reparar a falta, para conceder-te, mais tarde, o salvará da liberdade conquistada à tua própria custa!

Moço ainda, com certeza irás executar na vida livre os planos arquitetados nos soturnos dias de reclusão. Trilharás a senda do bem, fugindo dos erros, dos vícios e maus hábitos, causas geradoras de todos os males. Modificarás a vida de jovem afeito à ociosidade e ainda poderás construir um lar modesto, mas honrado. Deixastes de ser analfabeta; és, agora, um homem capaz de se conduzir com relativa facilidade no exercício de qualquer trabalho. Um analfabeta é quase sempre presa fácil dos máis pândores e fatais arrastamentos no desfiladeiro do crime.

Dissesstes que jamais retornarias ao presidio e nunca te tornarias um recidivente. Muito bem! Sejam tais propósitos a tua oração de cada dia, e certamente viverás tranquilo.

O conhecimento bebido nos longos dias de encarceramento, sob severa disciplina exigida nesses redutos, onde um sentimento de piedade não existe, há de concolor poderosamente para quebrear as indoles predispostas ao mal. Todas as tôças paixões, exacerbadas, explosivas e incontrolláveis, dominadas ou extintas com severidade e castigos inquisitoriais, constituirão para muitos jovens delinquentes, um espantilho capaz de fazê-los recuar na senda do crime, como lâçõ sempre presente.

Por isso, meu amigo, segundo teu próprio julgamento, muito lucrastes moralmente, durante os anos de prião.

Alfabetizou-se e aprendu a uma profissão com a qual poderás prover tua subsistência decentemente. Ameshou alguma economia, fez amizades entre os colegas e, acima de tudo, travou conhecimento com o Evangelho de Jesus, cujos ensinamentos luminaram sua consciência de criminoso ocasional, erratado por infelizes já treinados nos meandros da delinquência, sempre há voltas com a justiça e que se serviram de tua ignorância ou boa fé, para seus planos sinistros.

De agora em diante não mais necessitarás de nossos conselhos! Poderás te orientar normalmente e por conta própria! Irmão do espírito do Evangelho, recuperarás o tempo perdido no passado e serás novo homem, com novas idéias e novos sentimentos.

Ao reconquistares o maior tesouro da vida, que é a liberdade, lembra-te sempre dos companheiros de infortúnio que ainda ficaram no presidio, e ore por eles.

Que Deus te fortaleça nos teus propósitos de reabilitação!

Magnífica a 1.ª Exposição do Livro Espírita de S. Paulo

O que foi a exposição de livros e de fotos, de obras assistenciais espíritas — A edição comemorativa do Livro dos Espíritos — Oradores — O interesse popular — Curiosidades e várias

Idealizada pela União da Mocidade Espírita de São Paulo e com a colaboração da USE, da Federação Espírita de São Paulo, da Revista CENA, da LAKE e de outras entidades, realizou-se de maneira suspiciosa, de 16 a 30 de abril passado, em São Paulo, a primeira exposição popular de livros, revistas e impressos relacionados com o Espiritismo.

Cerca de 20.000 pessoas tiveram a oportunidade de conhecer a grandiosa bibliografia espírita, publicada em português, espanhol, francês, inglês, alemão, italiano e esperanto. O local escolhido foi a Galeria "Prestes Maia", agora com escadarias rodantes, em ponto central, dotada de dois amplos salões que serviram para a exposição e para as conferências.

Os trabalhos preparativos da Comissão Central duraram 4 meses e numa semana foi possível montar a grande apresentação de livros dos tipos os mais variados, alguns anteriores a Kardec (por ex. de Gasparim, sobre as mesas girantes) porém a maioria, dos clássicos, formada por obras de Kardec, Delanne, Dénis, Flammarion, Crookes, Bozzano, etc. e obras mediúnicas de Francisco C. Xavier, além de muitas curiosidades. Entre estas é digna de menção a Agenda Cristã, de André Luiz, escrita em Braille (para cegos); havia dois exemplares, um procedente de Uberaba e outro de S. Paulo (atualmente de propriedade da UMESP). As obras raras apresentadas pelo dr. Canuto de Abreu e pelo sr. Teixeira de Paula mereceram uma estante especial, tal a sua preciosidade, como obras precursoras da doutrina espírita.

A exposição no seu conjunto atraiu pela simplicidade da montagem e variedade das mostras literárias e artísticas. Os livros foram distribuídos em estantes e prateleiras por ordem de assuntos (romance, crônicas, crítica, poesia, teatro, mediúnicos, etc) e por línguas e autores com suas respectivas fotografias em ponto grande. Podia-se notar também muitos gráficos, plantas, fotografias e algumas maquetes das obras de assistência social (para velhos, crianças, doentes mentais) que tanto valorizam o Espiritismo no Brasil. É verdade que ali estava exposto, talvez, nem um décimo do que existe por todo o país, mas era o suficiente para dar uma idéia, aos visitantes, da grandeza dos trabalhos realizados por pessoas abnegadas. Lá estavam as belas imagens das obras sociais da Federação Espírita do Paraná, a alegria da criança da nos lares "Esperança", de Casa Branca, "Batuzila", de Poá, etc, a maquete da Casa da Criança de Cachoeira e muitos outros quadros que a todos sensibilizaram. Estas obras, construídas com muito esforço, paciência e amor à causa, merecem o apóio de todos, pois são patrimônios que atestam os ensinamentos de uma doutrina quando voltada para os problemas humanitários e educacionais.

A majestosa sede do Instituto Espírita de Educação, de S. Paulo, lá estava em ótima apresentação fotográfica; esta é

uma realização importante no setor educacional, pois visa formar escolas para os filhos dos pais espíritas, especialmente. Franca, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e outras cidades já têm escolas espíritas, e felizmente algumas entidades espíritas, de grande responsabilidade, têm seus planos voltados para o setor educacional da criança e do jovem.

A visita à exposição do Livro transportava o curioso para o ambiente diferente da capital bandeirante e cada passo levava-o ao contato de expressões magníficas da imprensa posta ao serviço da espiritualidade; era como fazer uma viagem pelo mundo onde cada cidade representasse um estande: havia a secção da obra completa de Kardec, o estande das edições LAKE, os livros raros, as mensagens originais do médium Chico Xavier, o mural de jornais e revistas, as músicas espíritas, o estande de poesia, de livros em esperanto, a língua internacional cujo valor cultural foi recentemente reconhecido pela UNESCO, e muitas outras atrações. Infelizmente as obras literárias apresentadas pelas Mocidades (apesar de existirem mais de uma centena) foram pouquíssimas, salvo alguns jornais e teses apresentadas em reuniões. Oxalá, na futura reunião que talvez se realize em abril de 1957, haja um grande estande de Mocidades, rico em obras assistenciais e de literatura juvenil.

Os oradores especialmente convidados compareceram, salvo o sr. Isidoro dos Santos, de Portugal, que chegou ao Rio, não podendo vir a São Paulo; temos de destacar conhecidos escritores como o dr. Carlos Imbassahy, Deolindo Amorim, dr. Julio de Abreu, dr. Canuto de Abreu, Vinícius e muitos

outros que abrilhantaram as reuniões noturnas na própria exposição. As noites de sábado e domingo foram realizadas na Federação Espírita que se apresentou lotada e festiva; a parte artística contou com a presença dos orfeões da UJELAN e da Federação. Todas as palestras foram irradiadas pela Rádio Progresso (ondas médias 4775 kc) que também contribuiu muitíssimo para a propaganda da exposição.

Dois fatores influíram para o êxito dessa mostra bibliográfica: a colaboração valiosa da Revista CENA, que colocou suas três edições à disposição da Comissão e cuja venda serviu para cobrir as despesas de montagem, e o lançamento da edição comemorativa do 98.º aniversário do Livro dos Espíritos, em ótima encadernação, cuja venda também reverteu para os fundos do certame.

Os membros da Comissão Central e os inúmeros colaboradores estão de parabéns; desejamos agora que oportunamente se reúnam para uma empreitada, ainda maior, que será a exposição de 1957, por ocasião do Centenário da publicação do Livro dos Espíritos, em Paris (abril de 1857), obra que marcou o início de uma nova era para a humanidade, que deseja a paz espiritual e a solução dos grandes problemas universais. Oxalá, outras cidades se preocupem com esta tarefa, relativamente fácil de ser realizada e de incalculável valor para a divulgação do Espiritismo, ainda mal compreendido na sociedade em que vivemos.

CICERO FIMENTEL

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Murilo Vilela de Andrade, 4 ks. de pão; Joaquim Alves Faleiros Junior, 2 sacos de laranjas;
SÃO PAULO — resultado de uma lista a cargo de Antonio Elias da Silva, Cr\$ 55,00; Rafael Cuopano, Cr\$ 70,00; Oreste Copelli, Cr\$ 70,00
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Oscar Leonardo de Lima, Cr\$ 10,00
ASTORGA — Custódio Sebastião Junqueira, Cr\$ 15,00
JUNDIAI — Francisco de Campos, Cr\$ 50,00
MARIAPOLIS — José Touqueiro Lopes, Cr\$ 25,00
ARAPONGAS — Bonifácio Gonçalves, Cr\$ 200,00
PEDREGULHO — resultado de uma lista a cargo de Juca Campos, Cr\$ 390,00
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍZO — Wilson Martins, Cr\$ 50,00; Francisco Martins, Cr\$ 50,00
CASSIA — José Alvarenga Paiva, Cr\$ 100,00
FARTURA — um anônimo, Cr\$ 40,00
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Cândido Mariano da Silva, 280 ks. de arroz em casca;
MIGUELÓPOLIS — Da. Maria Massi, 130 ks. de arroz beneficiado;
FAZENDA BREJINHO — Luiz Silveira, 324 ks. arroz em casca e 52 ks. de feijão;
JARDINÓPOLIS — resultado de uma lista a cargo de Antonio Bolsoni, 20 volumes de arroz em casca.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 1 de junho de 1955

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

JEJUM

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

"Não é o que entra na boca que macula o homem; o que sai da boca do homem é que o macula. O que sai da boca procede do coração e é o que torna impuro o homem". Palavras de Jesus, desconhecidas pelos nossos irmãos de crença oposta à nossa.

Ao contrário da orientação do Mestre, o que vemos, o que sabemos de positivo a respeito do jejum? Maioria bem respeitável de indivíduos que se limitam a seguir instruções de terceiros sem se dar ao trabalho de examinar os ensinamentos evangélicos — verdadeiro roteiro para todos nós — acham que o jejum deve ser da boca e não do coração, quando bem explicito encontramos em São Mateus, cap. XV, vers. 1 a 20, as normas exatas sobre a verdadeira pureza.

Em pleno século XX, era da bomba atômica, é lamentável verificarmos a submissão de muitas almas às imposições dogmáticas de uma religião que nada oferece de positivo aos seus fiéis. Apenas com independência de espírito, compulsando a Bíblia cuja leitura é proibida pelo catolicismo, os militantes da religião que procura dominar todas as situações, impondo seus princípios sem permitir o livre-exame, compreendem facilmente o erro, aceitando as cégas, religiosamente, instruções que não se conformam com a lógica e o bom senso.

Que mal pode surgir para nós o espírito se nos alimentamos com carne todos os dias, sem abstinência de nossa parte desse alimento em determinados dias da semana, ou do ano? Não é o que entra pela boca que macula o homem, disse Jesus. Outro tanto não ocorre quando não praticamos o verdadeiro jejum: o do coração. Do coração é que partem os maus pensamentos, os assassinios, os adultérios, os latrocínios, os falsos testemunhos, as blasfêmias e as maledicências, afirmou ainda o Cristo.

Será preciso ser sábio para se compreender as palavras do Mestre, pronunciadas com tanta simplicidade? Quando comemos, dominamos a satisfação de estarmos saboreando uma guarnição diferente, se estamos bem dispostos fisicamente, instante também santificado por Deus, pois que, como encarnados, nos

cumpre preservar a saúde do corpo, pelo alimento, e da alma, pela virtude, para bem podermos desempenhar na Terra nossa tarefa.

Quando estamos dominados por pensamentos malévolos; quando nosso espírito trabalha para arquitetar planos diabólicos com a intenção de prejudicar o próximo, a fim de serem obtidos proveitos próprios, imediatos ou futuros; quando nossa boca se abre para proferir as mais absurdas calúnias, sem refletir nas dores de que possamos ser o causador pela nossa obstinação no mal; quando nossa preocupação exclusiva é a de sempre nos referirmos com menosprezo às pessoas do círculo de nossas relações, salientando seus defeitos morais e silenciando quanto às virtudes que superabundam nas pessoas visadas mais do que em nós, de que valerá à alma a observância da abstinência recomendada pelo catolicismo, ou seja, o jejum físico com a supressão de carne nas sextas-feiras, ou na semana santa, se não praticamos o jejum do coração?

Nossa preocupação constante, né te vale de lágrimas, onde somos passageiros em trânsito para o Infinito, deva estar voltada para as coisas do espírito que chegará até Deus somente depois de se despojar de todas as imperfeições. Se devemos nos preocupar com o corpo perecível, instrumento como é destinado à materialização entre os encarnados dos nossos pensamentos, não podemos manifestar indiferença à vida psíquica, que sobrevive a tudo e prossegue no Além, e evolução em evolução, sua trajetória de luz.

Corpo e alma devem praticar a abstinência sim, mas de maneira diferente compreendemos nós os espíritas; abstenho-se o primeiro de alimentos inadequados, de bebidas tóxicas e de atos que comprometem a saúde e a moral; e a segunda evitando os julgamentos apressados sobre a dignidade alheia, os falsos testemunhos, a injúria, a calúnia, a blasfêmia, que têm sido a causa de todas as averções, antipatias, lutas mortais geradoras de um rosário infundável de sofrimentos, desafiado por todos nós no curso das nossas múltiplas reencarnações.

Irmãos que aceitais o jejum imposto pelos homens! Atenção para nossas palavras, escritas em harmonia com a orientação do grande Missionário, que para nós é o Caminho, a Verdade e a Vida. Abstei-vos não dos alimentos que nutrem o corpo, mas das iniquidades que maculam a alma, cavando um abismo de sofrimentos morais, que retarda por vários séculos o gozo da felicidade espiritual, oferecida pelo Pai aos seus filhos obedientes, cumpridores das leis celestiais que regem as almas e os mundos!

A LENDA DE MONTINHOSE DO Conde Rochester

Romance Mediúnico de alta significação espiritualista. Curioso e hábil é, neste livro, a maneira pela qual o autor, recuando no tempo através das reencarnações, permite que a lenda se encaixe na sua narrativa ao alcançar o obscuro e remoto passado na Índia.

À venda na Livraria "A Nova Era" Preço Cr\$ 30,00 (Brochura)

Atendemos, também, pelo Reembolso Postal

Servir é criar simpatia, fraternidade e luz.

(EMMANUEL)

JESUS É DEUS?

Conhecemos grande número de pessoas que afirmam que o "Filho do Homem" é Deus.

Nós, porém, v. g., temos certeza, plena convicção mesmo de que o Messias, como nós, é Filho do Supremo Arquiteto.

Afirmar que Deus veio às plagas terrenas pessoalmente é uma ingenuidade. É reduzir as proporções do poder incomensurável do Criador. É torná-Lo tibi. É subestimar seus inatingíveis atributos. Não é possível, por qualquer prisma que venhamos a encarar a questão, admitir-se que o Pai, — infinito e incriado, — precisasse comparecer em pessoa nesta "morada", quando Ele conta com um corpo perfeito de auxiliares capazes e dignos, à altura de representá-Lo satisfatoriamente em qualquer terreno ou circunstância.

Jesus, como Filho de Deus, não sofre nenhum prejuízo, nem menosprezo. Não se Lhe tira nada do Seu valor intrínseco ou extrínseco. Chamá-Lo Deus, sim, é atribuir-Lhe um cargo e um estado que Ele jamais exerceu, não representou, nem pretendeu.

A Flor de Deus, como vamos ter oportunidade de constatar logo adiante, ao contrário da declaração infirmada de muitos, timbrou permanentemente em esclarecer e assegurar que Ele não era o Criador, mas sim Filho d'Ele.

Vamos, pois, passar a palavra ao Cristo, autêntico portador das verdades eternas, que falou, a quem quizesse ouvir, que "a verdade tornará livre o homem" (João, 8/32): — "...a verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma..." (João, 5/19, 30).

Se sôzinho o Cristo nada pode fazer, a sua afirmativa testifica a existência de outra pessoa hierarquicamente superior. É óbvio.

"E chegando Jesus, lhes falou, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra" (Mateus, 28/18).

Ora, se a força Lhe foi dada, o Cristo não a criou. Logo, Deus não é Jesus.

Continuemos a ouvir, em silêncio, o Meigo Rabi: — "Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo..." (João, 3/17). — "Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também..." (João, 5/17). — "...Quem crê naquele que me enviou..." (João, 5/24). — "Busco a vontade do Pai que me enviou..." (João, 5/30).

"...Porque as obras que o Pai me deu, testificam de mim que o Pai me enviou..." (João, 5/36). — "Assim como o Pai, que vive, me enviou..." (João, 6/57). — "Minha doutrina é daquela que me enviou" (João, 7/16).

"...Depois vou para aquele que me enviou" (João, 7/33, 16/5 e 10). — "Meu Pai é maior do que todos" (João, 10/29). — "Sou Filho de Deus" [João, 10/36]. — "Pai, graças te dou por me haveres ouvido" [João, 11/41]. — "...O enviado não é maior do que aquele que o enviou" (João, 13/16). — "...O Pai é maior do que eu" (João, 14/28). — "Faço como o Pai me man-

do" (João, 14/31). — "Tudo quanto ouvi de meu Pai" (João, 15/15). — "Não beberei eu o cálice que o Pai me deu?" (João, 18/11). — "Toda a planta que meu Pai não plantou..." (Mateus, 15/13). — "...Mas meu Pai, que está nos céus" (Mateus, 16/17). — "Bom é só Deus, não eu" (Mateus, 19/17, Marcos, 10/18 e Lucas, 18/19): — "...Ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente o Pai" (Mateus, 24/36, Marcos, 13/32). — "Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice" (Mateus, 26/39). — "Pensas que eu não poderia agora orar a meu Pai?" (Mateus, 26/53). — "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lucas, 23/46).

O Mestre dos Mestres, para frisar com clareza a diferença existente entre Ele e Deus, com insistência declarava-se "Filho do Homem". (Mateus, 8/20, 12/32, 16/27, 17/9, 22, 24/37, João, 1/51, 6/27 e Lucas, 12/10).

Outro fato importante e digno de menção, que está a falar bem alto que o Cristo é criatura e não Criador, foi registrado, de maneira indelevel e inolvidável, na seguinte passagem, anotada por Marcos (15/34): — "Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste".

Se Jesus fosse Deus não teria dado tão vivos indícios de ânimo irresoluto. Argumento irresponsável, evidentemente!

É com riqueza exuberante de detalhes que nós ouvimos o Cristo testificar que Ele não é o Pai, é o Filho.

E todas as citações anunciadas partem dos próprios lábios castos do Preceptor. E não foram rebucadas. Ao acaso, via de leitura rápida, foram encontradas. Um estudo mais calmo e acurado mostraria, com segurança, aos olhos estudiosos, em busca, de saber, outros testemunhos eloquentes sobre o ponto que abordamos.

Parece-nos, contudo, que as provas demonstradas são suficientes.

Todavia, como as exigências humanas são ilimitadas, vamos procurar elementos subsidiários, a título de esclarecimento, tão só, apesar de perfeitamente dispensáveis, uma vez que a fala do Cordeiro, — pela sua pureza inatacável, — não admite interpretação dúbia. E os há copiosamente.

Diante de nossos olhos, Novo Testamento nas mãos, surge a sentença inapelável: — "Este (Jesus) é o meu amado Filho" (Mateus, 17/5 e Marcos, 9/7).

O convertido de Damasco diz, sem disfarce: — "Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" (I-Timotheo, 2/5).

Em outro passo, o Apóstolo dos Gentios ensina, sem rebuços, "que sendo em forma de Deus (Jesus) não teve por usurpação ser igual a Deus" (Filipenses, 2/6).

O arauto autorizado (Atos, 9/15), nos fala também de "Deus que ressuscitou o Senhor" (I-Coríntios, 6/14, II-

Waldemar Timachi

Coríntios, 4/14); que "Deus enviou o seu Filho" (Gálatas, 4/4); e, ainda, que "há um só Deus, o Pai, e um só Senhor, Jesus Cristo" (I-Coríntios, 8/6).

Nos Atos dos Apóstolos está escrito que "Deus ressuscitou a este Jesus" (2/24 e 32), e que "Deus o fez Senhor e Cristo" (2/36); e mais, que Jesus Nazareno é variado aprovado por Deus (2/22).

Os que dizem ser Jesus Deus buscam, sem êxito, refúgio nas expressões: — "Eu e o Pai somos um" e "Quem me vê a mim vê o Pai" (João, 10/30 e 14/9, respectivamente).

Partindo, pois, desse pressuposto inverossímil, que escapa ao bom senso e à razão, nós poderíamos também apregoar, aos quatro ventos, que somos Jesus, e, portanto, o próprio Deus, uma vez que é certo ter o Manso Cordeiro enunciado: — "Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, ó és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade." (João, 17/21, 22, 23). (Os gritos são nossos).

Quem poderia de boamente aceitar um disparate dessa natureza? Ninguém, evidentemente.

Diante, pois, da prova torrencial atrás aludida, encontrada no Neo Testamento, fonte inesgotável da verdade, estamos autorizados a anunciar, sem receio, que efetivamente Jesus não é Deus.

A contrário senso, estaríamos correndo o risco pouco recomendável de verberar a palavra simples e desataviada, sábia e autorizada do Divino Arauto, asseverando um fato do qual Ele jamais dera testemunho. Seria ofendê-Lo e desgostá-Lo rígida e acremente, porque é do conhecimento geral que o Mediador sempre foi um defensor imparcial e intransigente da verdade.

Em conclusão, se Jesus, como vimos, sem tergiversar afirma que Ele não é Deus, eis aí a expressão da verdade. Idêntica. Quem, em sã consciência, poderia contestá-la?

A queiza não atende à realização cristã, em parte alguma, e complica todos os problemas.

(EMMANUEL)

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Maio de 1955

SECCÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento	86
Entraram durante o mês	11
Total	97

Tiveram Alta:	
Curados	7
Melhorados	12
Falecidos	1
Existem nesta data	77

Os entrados são:

- 1 — Luiz Ferreira, 28 anos, solt. preto, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 2 — José Vitor dos Santos, 27 anos, solt. preto, bras., proc. de Ilcinia — Minas.
- 3 — Joaquim Gomes, 27 anos, solt. branco, bras., proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- 4 — Clemente José da Silva, 45 anos, solt. branco, bras., proc. de Milagres — Minas.
- 5 — Gonçalves José dos Santos, 51 anos, cas., branco, bras., proc. de Guaxupé — Minas.
- 6 — Jair Rios, 23 anos, solt. branco, bras., proc. de S. Carlos — São Paulo.
- 7 — José Teodoro de Souza, 19 anos, solt. branco, bras., proc. de Passos — Minas.
- 8 — Messias Ferreira da Rocha, 37 anos, solt. branco, bras., proc. de Araguari — Minas.
- 9 — Rodelzil Saravia, 24 anos, solt. branco, bras., proc. de Miguelópolis — S. Paulo.
- 10 — Leonides Lopes Miranda, 57 anos, cas., branco, bras., proc. de S. S. do Paraíso — Minas.
- 11 — Altino Quintilliano, 31 anos, cas., preto, bras., proc. de Orlandia — São Paulo.

Os curados são:

- 1 — Norival Maranhã, 21 anos, solt. branco, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 2 — José Nequeira, 34 anos, solt. bras., branco, proc. de Capetinga — Minas.
- 3 — Pascoal Soares, 25 anos, cas., branco, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 4 — Anteni Pedro Gonçalves, 29 anos, cas., branco, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 5 — Paulo Guideli, 36 anos, cas., branco, bras., proc. de Araraquara — S. Paulo.
- 6 — Manuel Paulo Augusto, 19 anos, solt. preto, bras., proc. de Ipoméia — Minas.
- 7 — José Joreli da Lapa, 22 anos, solt. preto, bras., proc. de Passos — Minas.

Os melhorados são:

- 1 — Benedito Rosa, 40 anos, cas., preto, bras., proc. de Pedregulho — São Paulo.
- 2 — Messias Ferreira da Rocha, 39 anos, solt. branco, bras., proc. de Araguari — Minas.
- 3 — Newton Coelho, 46 anos, solt. branco, bras., proc. de Monte Santo de Minas.
- 4 — João Pereira da Silva, 31 anos, cas., preto, bras., proc. de Franca — São Paulo.
- 5 — Galeano Braila, 51 anos, cas., branco, bras., proc. de S. Tomaz de Aquino — Minas.
- 6 — Jarbas Pires Faleiros, 35 anos, solt. branco, bras., proc. de Capetinga — Minas.

7 — João Lucindo dos Santos, 54 anos, cas., preto, bras., p. oc. de Franca — S. Paulo.
8 — Leobino Pereira da Moia, 28 anos, solt. branco, bras., proc. de Jales — S. Paulo.
9 — Antonio Francisco de Souza, 25 anos, solt., preto, bras., proc. de S. Jm. da Barra.
10 — Pedro Leocádio Siqueira, 25 anos, solt., branco, bras., proc. de Boa Esperança — Minas.
11 — José Vicente da Siqueira, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de Patrocinio Paulista — SP.
12 — Silvío dos Santos, 29 anos, solt., preto, bras., proc. de Franca — São Paulo.

O falecido é:
1 — Altido Dalaglio, 27 anos, cas., branco, bras., proc. de Uberlândia - Minas - falecido em 2-5-55

SECCÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento	96
Entraram durante o mês	6
Total	102

Tiveram Alta:	
Curadas	3
Melhoradas	4
Falecidas	0
Existem nesta data	95

As entradas são:

- 1 — Maria Pia Foster, 29 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — Glória Maria de Souza, 42 anos, cas., preta, bras., proc. de Mooca - São Paulo.
- 3 — Antonia de Castro Oliveira, 42 anos, cas., preta, bras., proc. de Itamogi - Minas.
- 4 — Maria Aparecida de Carvalho, 35 anos, cas., branca, bras., proc. de Cajuari — S. Paulo.
- 5 — Maria Aparecida Alves Ferreira, 19 anos, solt., branca, bras., proc. de Frutal — Minas.
- 6 — Felisbina Rita Pimenta, 58 anos, cas., preta, bras., proc. de Itacabas — São Paulo.

As curadas são:

- 1 — Maria de Lourdes Belsoni, 35 anos, cas., preta, bras., proc. de Jardinópolis — S. Paulo.
- 2 — Jovita Francisca, 33 anos, solt., branca, bras., proc. de S. Tomaz de Aquino — Minas.
- 3 — Maria Carecho Boeira, 62 anos, cas., branca, bras., proc. de Taiuva - S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 — Encarnação Flores, 23 anos, cas., branca, bras., proc. de Boa Sorte — São Paulo.
- 2 — Juvenci Batista de Carvalho, 39 anos, solt., branca, bras., proc. de Uberaba — Minas.
- 3 — Ans Maria de Jesus, 33 anos, viúva preta, bras., proc. de Aterradinho — Minas.
- 4 — Maria Pia Foster, 29 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca — S. Paulo.

Cartas respondidas	730
Consultatôrias p/ cardiol	305
Eletrochoques	870
Injeções aplicadas	420
Recetas aviadas	66
Curativos diversos	22

Franca, 31 de Maio de 1955

JOSE RUSSO
Provedor Gerente
Dr. J. Matias Vianna
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice-Diretor Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTARIO

Pessoas atendidas:	
Homens	36
Mulheres	18
Total	54

SERVIÇOS PRESTADOS	
Extrações	92
Curativos diversos	42
Obturações em porcelana e amálgama	4
Tratamento de abscesso bucal	1

Cirurgião-Dentista
Lidlo Ramos de Andrade

Coopere com a nossa organização

Grande tem sido a nossa luta no terreno da assistência social e a sua cooperação nos poderá ser valiosa.

- AUXILIE-NOS:**
- Tornando uma assinatura deste Jornal.
 - Consequindo uma assinatura nova para o mesmo.
 - Adquirindo livros doutrinários em nossa Livraria.
 - Mandando confeccionar seus impressos em nossa Gráfica.
 - Dando seu apoio moral e material à Casa de Saúde «Allan Kardec», que abriga permanentemente elevado número de enfermos mentais pobres.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - C. E. "ETERNA AMIZADE" — Ao noticiamos o desencarne do confrade Vitoriano Caneladas Avila, em o nosso número de 15 de Maio último, mencionamos que o mesmo era tesoureiro do C. E. "Eterna Vigilância", quando o certo é C. E. "Eterna Amizade", localizada na cidade de Pedernales, neste Estado. Adequar fica nossa retificação.

Araújo Vasconcelos e Paula Souza Filho; Or.: Aderbal Areco; Biblil: Waldimir Tompom. Diretor: Edgar Tenório.

10 - PELA IMPRENSA ESPÍRITA — O VERBO — Temos em mãos o primeiro número do bem orientado jornal "O VERBO", órgão do Departamento de Assistência Social da Liga e Ambulatório Médico "Dr. Raul Margarido", de São Paulo. Apreciamos muitíssimo o feito do novo colega, bem como o capricho gráfico com que é apresentado aos leitores espíritas. Farta colaboração, com preferência aos assuntos Evangélico-filosóficos, dá-nos a impressão do zelo de seus diretores em continuar a manter essa Folha nos pórticos da

difícil incumbência de instruir, educar e doutrinar. Gratos nos é, neste registro, sentir mais esse esforço dos confrades Antenor Ramos e Dr. Waldemar Silva.

Nossa solidariedade aoável arauto do Espiritismo e que Jesus ampare os esforços desses dirigentes.

11) DENSECARNE — Em Goiânia, onde reside ultimamente, desencarnou em 1.º de maio último a sra. d. Angélica Hipólita Ferreira, nossa confradeira e que por muito tempo foi funcionária da Casa de Saúde "Allan Kardec", tendo sempre sido uma dedicada servidora, boa esposa e exemplar mãe de família.

Ao seu espírito desejamos muita paz.

Advento de Jesus

LEONARDO SEVERINO

*No majestoso céu de Palestina,
Uma estrela radiante e memorável,
Mostrou-se ao Cristo em forma cristalina,
Num berço humilde, cândido e amável.*

*Essa figura, excelsa e peregrina,
Que, num sorriso santo, inestimável,
Em porte de criança pequenina,
Veio espargir a lei divinável.*

*É o Mestre Amado e fúlgido Senhor,
Que ativa o ser impávido e sereno,
A prosseguir, transpando a sua cruz.*

*Junto à estalagem rútila de amor,
Foi aclamado o infante Nazareno,
Em seu Natal em berço que reluz!*

2) FORTALEZA — CEARÁ — Na magnífica Capital do Estado Cearense, realizou-se a 22 de 24 de julho próximo a III CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES E JUVENTUDES ESPÍRITAS do Norte e Nordeste do Brasil. Esse magnífico certame será patrocinado pela Mocidade Espirita de Fortaleza — "AUXILIADORA DOS POBRES", contando também com a cooperação da União Espirita Cearense. Nossos aplausos ao Presidente da Mocidade Espirita patrocinadora desse movimento que é o jovem idealista Orlando Borges dos Santos.

3) IGARAPAVA — SÃO PAULO — A Juventude Espirita "EURÍPEDES BARSANULFO", da cidade de Igarapava, levou a efeito no palco da Emissora Radiofônica local, bem organizado festival beneficente, destinado à campanha do cobertor para os pobres daquela cidade. O festival foi realizado nos dias 11 e 12 do corrente mês e contou com a participação artística de diversos elementos integrados nessa Mocidade, que está sob a direção do querido Hermes Arantes.

4) FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA — Conforme temos noticiado, será realizado na capital do Estado de Santa Catarina, nos dias 2, 3, 4 e 5 de Julho próximo, destacado movimento espírita, denominado "OS TEMPOS SÃO CHEGADOS". O certame scinia referido será patrocinado pela Cruzada dos Militares Espíritas, ali sediada, e contará com a presença de grandes pregadores da filosofia espírita, destacando-se Pietro Ubaldi, Humberto Rohdem, Campos Vergil, Divaldo Pereira Franca, Carlos Imbassahy, Diáulias Riedel, Swani Sevandira, Chang-Sin, Luiza P. Camarag Branco, além de outros profícuos da verdade evangélica do Cristo.

5) ITUIUTABA — ESTADO DE MINAS GERAIS — Recebemos da União da Mocidade Espirita "SERVIDORES DE JESUS", dessa próspera cidade do Triângulo Mineiro, relatório anual, que nos demonstra o trabalho dos mocos no período de 1954-1955. A referida Mocidade possui um patrimônio apreciável em bens de Cr\$ 800,00 e tem realizado no campo da assistência social, louvável serviço de solidariedade cristã.

6) GUARAPUAVA — PARANÁ — A diretoria do Centro Espirita "JESUS E VERDADE", dessa bela localidade do Estado dos Pinhais, confirmando seu propósito de trabalho construtivo, realizou dia 19 do atual mês, a solenidade festiva do lançamento da Pedra Fundamental da sua sede própria. A referida festa durou-se às 10 horas nessa data e contará com a presença de autoridades e confrades da Região.

Parabéns aos nossos companheiros de Guarapuava, aos quais enviamos nossa solidariedade nos augúrios para que em breve registremos o dia da inauguração de mais essa casa de Caridade.

7) FRANCA HOSPEDARÁ BELETRISTA PORTUGUÊS — Confirmando nossas notícias anteriores, teremos a visita de Isidoro Duarte Santos, jornalista luso, que ora visita o Brasil. O ilustre diretor de "Estudos Psíquicos" pronunciou em nossa cidade duas conferências espíritas, às quais, serão levadas a efeito no Educandário Pestalozzi.

8) O CENTRO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO" — da cidade de Cruzeiro, elegueu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída do seguinte modo: Pres.: Pedro Verkhaiser; Vice: Orlando V. Fortes; secret.: Orlando Lima Costa e Geraldo G. Oliveira; Tes.: Lázaro A. Costa e José Zaccaro Neto; Propaganda: Antenor de Sousa; Assistência Social: Haidéia Portugal; CONSELHO: João Cabete, Raul Duque e Maria A. Richa.

9) O C. ESPÍRITA "O CONSOLADOR" — LEVADA — MACEIO — ALAGOAS — Comunicou-nos a eleição de sua Nova Diretoria, com os seguintes companheiros: Pres.: Odilon Prestes Oliveira; Vice: Nelson Cavaleiro; Secret.: Tite Lemos e Anália Almeida Campos; Tes.: Faustina



Registrada no REP sob L.º 66, em 23-1-1942 — Inscrição no M.I.C. sob L.º 76.100, em 19-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1955 —

NOTAS AMIGAS

DR. VALTER DE CASTRO ALVES

Participou-nos sua transferência para esta cidade, onde montou seu consultório dentário, o distinto amigo, cujo nome encinta esta nota. Ao ilustre odontólogo nossos votos de atividades clínicas compensadoras, a par com as conquistas espíritas juntamente com sua digna família.

CONCENTRAÇÃO DA UME

Conforme havíamos noticiado realizou-se nesta cidade, no dia 12 de julho a Concentração Regional da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo. A UME local foi visitada por caravana de Diretores de S. Paulo, bem como UMES de Ribeirão Preto e S. Joaquim da Barra.

NOVO "JUVENTINO"

Samuel é o nome do açula do casal muito querido: Luiz Púglio Filho e Ivone Feliciano Púglio, que fez sua *rentré*, no plano físico a 31 de maio último.

FESTA JUNINA

No pátio do Educandário Pestalozzi, dia 24 deste mês, será realizada interessante festa regional. Nessa oportunidade, comemorará-se às Casas de Prato do casal João Engracia, ao mesmo tempo, ter-se-á oportu-

tidade de oferecer nos internos do Educandário, minutos de alegria espiritual.

AFRANJO DE AZEVEDO

O maior presente que tivemos estes dias, sem favor, foi o convívio, embora por poucas horas, com esse distinto e dileto companheiro. Afranjo esteve em Franca, atraído pela Exposição de Animais, levada a efeito em maio último, mas quem lucrara fomos nós, por conhecer de perto o idealismo desse homem sadio e cheio de esperança nos destinos do Brasil.

HOSPITAL ESPÍRITA DE S. PAULO

Está em franco desenvolvimento a concretização desse velho sonho, acalentado por um grupo de idealistas da Capital Bandeirante, em cujo seio destaca-se a figura empreendedora do Dr. Wenefredo de Toledo. O hospital em referência, sob o patrocínio da Legião Espirita Cristã, sediada à Rua Brigadeiro Luiz Antonio 3-265-S. Paulo.

ESCRITORA FRANCANÇA

Da Evelyn Gratiani Gomes acaba de editar mais outro romance que está sendo muito apreciado pela crítica literária do País. Trata-se da novela "O DESTINO E TRES MULHERES", da qual falaremos com mais detalhes oportunamente.

OTAVIO CILURZO

Esse apreciado cronista do "Comércio da Franca", transferiu sua residência para S. Paulo. Neste registro, que fazemos com a emoção unguida de sentimento fraterno, porque sempre tivemos no jornalista amigo verdadeiro espírito moral, vão as rogativas ao Senhor para sua felicidade e de sua digníssima família.

CENTENÁRIO DA CIDADE

Franca comemorará em abril de 1956 o Centenário de sua elevação à cidade. Diversas classes sociais de nosso meio, bem como a Municipalidade, estão de mãos dadas para elaborar significativamente programa de comemoração desse acontecimento histórico.

DENSECARNE

DOMIGOS MANSO VIEIRA — Aos 77 anos de existência terrena fez seu passamento, em S. Paulo, onde residia. Esse distinto venerando pai do nosso querido companheiro Prof. Emílio Manso Vieira, pertencente a diversas entidades espíritas da Capital. Domingos Manso Vieira terminou seus dias de vida física cercado do conforto de seus diletos filhos e inúmeros netos e bisnetos.

Queremos enviar ao muito querido Emílio nossa solidariedade cristã pelo passamento de seu digno progenitor, ao mesmo tempo que seja ele intérprete de nossos abraços a todos os de sua distinta família.

Daqui, estaremos com eles todos, nas rogativas ao Alto, a fim de que, agora na libertação, o venerável Domingos seja amparado pelas entidades amoráveis do Senhor.

O extinto era tio de nosso prezado amigo Antônio Vieira, residente nesta cidade, à quem, também, apresentamos os nossos sentimentos cristãos.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

<p style="text-align: center;">OLAVO RODRIGUES</p> <p>Acha-se em viagem, no aproveitamento de suas férias. Assé distinto companheiro Presidente da Mocidade Espirita de Franca e Diretor do Programa Radiofônico "Sementeira Cristã". Olavo, que é agente do I.A. P.I. nesta cidade, está tirando bom proveito de sua viletatura, pois já visitou Passos, Formiga, Belo Horizonte e Pedro Leopoldo, onde esteve em contato com o querido Chico Xavier. Esse nosso dileto irmão e apreciado redator desta secção, escreveu-nos de Carandá, onde se encontra em companhia de sua digna consorte da. Nancy Mourão Rodrigues e de seus interessantes filhinhos: Lívia e Jestel.</p> <p style="text-align: center;">SÃO LUIZ — MARANHÃO</p> <p>Recebemos notícia de que tão logo tomou posse no cargo de Presidente da Federação Espirita do Estado do Maranhão, o preclaro confrade dr. Clóvis Ramos, iniciou trabalho dos mais louváveis. Assim é que sua primeira preocupação tem sido animar o movimento mocço dessa capital, voltando seu estímulo para a Juventude Espirita "Aluizio de Farias", adem ao C. Esp. "POÇO DE JACOB", dessa localidade.</p> <p style="text-align: center;">CAMPANHA DOS COBERTORES</p> <p>Bonito gesto foi o dos componentes da MEF que, compreendendo a necessidade de muitas criaturas, em face do rigor do frio deste ano, nataram a campanha para dar-lhes agasalho, neste tempo. Desses modo angariaram donativos para compra de cobertores, destinados aos pobres de nossa cidade. 266 cobertores, foram adquiridos e distribuídos às mansardas mais desconfortáveis.</p> <p>Dessa maneira, dezenas e dezenas de famílias tiveram esse amparo cristão e fraterno... Graças a Deus.</p> <p style="text-align: center;">CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA</p> <p>No aproveitamento de mais uma tarde festiva, quando a Mocidade Espirita de Franca promoveu a Festa do Aniversário do Mês, na sede do Centro "Esperança e Fé" de nossa cidade, foi feita mais um sorteio do Clube do Livro, referente ao mês de maio. Cinco foram os premiados e que receberam uma obra espírita.</p> <p>Os contemplados do mês de maio último, são os seguintes: sócios Eusvaldo Marques, Eurípedes Gomes, Joaquim Souza Filho, João Nascimento de Paula e Maria Inez Silva.</p>	<p style="text-align: center;">PROF. JOSÉ MENDES FERREIRA</p> <p>Em companhia do Prof. Nelson Camargo, Diretor do Colégio Estadual de Ituverava, visitou a MEF, dia 29 de maio último, esse distinto educador que é lente também de referido ginásio ituveravense.</p> <p style="text-align: center;">CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE DO BRASIL</p> <p>Patrocinada pela Mocidade Espirita "AUXILIADORA DOS POBRES", da Capital do Ceará, será realizada essa importante concentração das juventudes e mocidades espíritas do Norte do País. A Mocidade Espirita patrocinadora desse importante Movimento pertence ao Departamento Juvenil da União Espirita Cearense. A Capital do Ceará estará assim em festa de lídima confraternização espírita nos dias 22, 23 e 24 de julho próximo. Nossa solidariedade a esse movimento e felicitações aos seus organizadores.</p> <p style="text-align: center;">MOCIDADE ESPÍRITA DE CAMBARÁ</p> <p>Dessa laboriosa entidade de mocos espíritas, sediada em Cambará — Estado do Paraná, recebemos participação da escolha de seu Conselho Diretor, que ficou assim constituído: Pres.: Zimar Pinheiro; Vice: Heli Romano; Secret.: Antonio M. Sanchez; Tes.: Hilda Tautwein; Bibliotecária: Nizair Pinheiro; Or.: Valentim T. Cruz; Orientadora: Nair T. Pinheiro.</p>	<p style="text-align: center;">UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE ITUIUTABA</p> <p>A União Espirita "SEGUIDORES DE JESUS" — de Ruiitiba — Minas Gerais elegueu e empossou sua nova Diretoria que ficou assim constituída: Pres.: Dr. Angelo D'Avila; Vice: Pedro L. Morais; Secret.: Nair Gomes Muniz e Magnólia G. Barbosa; Tes.: Jônias Alves e Aili B. Rezende; Propag. e Estudos: Agenor Cosme. Outros Departamentos: Mário Ferro, Germano Latzerza, Lívia Martins, Mariana R. Franca, CONSELHO: José V. Rosário, Jerônimo M. Andrade, Walter Vieira, Jacob Nunes e José Cruz.</p> <p style="text-align: center;">IX CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS</p> <p>O Conselho Diretor da Nona "Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo", composto de elementos como Emanuel Neves e drs. Paulo Campos e Valdo Vieira, já deu início às atividades preparatórias para esse grande conclave que será realizado em 1956, na magnífica cidade de Uberaba — Triângulo Mineiro. Dentro de poucos dias será marcada a data de sua primeira reunião prévia.</p> <p style="text-align: center;">A intolerância jamais compareceu ao lado de Jesus, na propagação da Boa Nova.</p> <p style="text-align: right;">(EMMANUEL)</p>
--	--	--

LIVROS NOVOS QUE RECOMENDAMOS

<p>SEMIRAMIS — de — Camilo Chaves É o que se pode chamar: "Um grande Romance". Preço: Cr\$ 80,00</p>	<p>A ALMA E O MATERIALISMO De Antonio Zaccaro Um livro que prova, com argumentos seguros, a existência da alma e o seu aperfeiçoamento através da reencarnação. Preço: Cr\$ 35,00</p>	<p>ACORDOS ESPÍRITAIS De José Soares Cardoso 143 lindas poetas espíritas que nos conta da tristeza da terra e da alegria do Céu. Preço: Cr\$ 30,00</p>
<p>Pedidos à Livraria "A NOVA ERA", Av. Major Nicácio, 277 — C. Postal, 65 — Pelo Recibo Postal — FRANCA</p>		
<p>O DIABO E A IGREJA — DE — CAIMBARÁ SCHUTEL Preço: Cr\$ 30,00</p>	<p>CANÇÕES DO ALVORECER — de — Hernani T. Sant'Ana Aos amantes da Poesia Espiritualista recomendamos esse magnífico livro. Preço: Cr\$ 45,00</p>	<p>Memórias de um Redivivo — de — CECILIO J. CARNEIRO Preço: Cr\$ 80,00</p>